

Contabilidade Pública: Uma análise bibliométrica nos periódicos do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, entre os anos de 2015 a 2019.

MARIANA SANTOS DE QUEIROZ

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

LÍLIAN PEROBON MAZZER

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Resumo

O presente trabalho apresentou o objetivo geral, de identificar as principais características da produção científica que trataram da Contabilidade Pública, nos anais publicados no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, entre os anos de 2015 a 2019. Para atingir tal objetivo foi realizada uma pesquisa descritiva, bibliográfica, documental, quanto ao objeto quanti-quali, com abordagem bibliométrica. A amostra foi composta de cinquenta publicações que abordavam a Contabilidade Pública, e o tratamento dos dados foi realizado por meio da estatística descritiva. Os principais achados demonstram que no período analisado o ano de 2017, foi o responsável pelo maior número de publicações. Foram identificados 134 autores, que estavam vinculados a 42 instituições distintas, sendo a Universidade de São Paulo a mais prolífera. No tocante a região geográfica, em relação a quantidade de publicações, o Sudeste apresentou mais destaque. No aspecto relacionado a quantidade de autores por trabalho, 96% foram realizados em co-autoria, os estudos com grupos de quatro pesquisadores, foram os que apresentaram maior representatividade na amostra. Não houve uma dispersão relevante em relação ao gênero, apesar disso o sexo masculino se sobressaiu. A autora Patrícia Siqueira Varela foi a mais prolífera responsável pela publicação de quatro estudos. As palavras chave mais utilizadas foram Contabilidade Pública e Tribunal de Contas e o tema mais explorado foi *Accountability*/Transparência. Os resultados achados nessa pesquisa corroboram com as pesquisas anteriores que abordaram a análise bibliométrica que trataram da Contabilidade Pública, apesar do tema apresentar evolução, essa área ainda carece de pesquisas que acompanhem as mudanças que ocorrem na área.

Palavras chave: Contabilidade Pública, Bibliometria, Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade.

1. INTRODUÇÃO

A ciência contábil vem ganhando cada vez mais destaque em âmbito nacional, suas publicações científicas abordam os mais diversos temas, e auxiliam a propagar informações atualizadas, para os diferentes públicos. Esse fato está relacionado com inúmeras mudanças que vem acontecendo na sociedade, principalmente econômicas e sociais, e também se relaciona com o aumento de programas de Pós-Graduação, propiciando a expansão dessas pesquisas (Filho, 2008).

A produção científica se caracteriza como importante fonte de informações para toda a população, pois através da investigação, torna público o conhecimento obtido por meio das pesquisas realizadas sobre um determinado assunto.

Essa difusão dos conhecimentos que estão sendo desenvolvidos pelos pesquisadores, principalmente nas Universidades, são discutidos nos eventos promovidos por Instituições de Ensino, ou outras organizações que buscam a ampliação e a difusão da produção científica. Dessa forma é perceptível a evolução dos estudos que apresentam uma abordagem bibliométrica, com a finalidade de avaliar as características das pesquisas que estão sendo divulgadas em eventos ou periódicos da área (Gomes, Oliveira, Coelho & Andrade, 2008).

Através da bibliometria, é possível analisar e compreender características da produção científica de um determinado ramo de conhecimento, esclarecendo algumas variáveis que não estão expostas de maneira objetiva (Meli & Oliveira Neto, 2011).

Segundo Oliveira, Barbosa, Rezende, Silva e Albuquerque (2013, p. 3) “Diversos pesquisadores brasileiros estudam a evolução de vários temas da contabilidade, através da quantificação das divulgações realizadas nos meios de produção científica”.

O campo de atuação da Contabilidade se caracteriza por ser bastante amplo, possuindo diversos segmentos de atuação, cada um com seus próprios objetivos e peculiaridades, mas sempre fornecendo informações para subsidiar a tomada de decisão e tendo como seu objeto o patrimônio das entidades, sejam elas públicas ou privadas.

Em âmbito nacional, a contabilidade aplicada ao setor público vem passando por mudanças significativas, no que diz respeito à convergência aos padrões internacionais, com o intuito de melhorar a qualidade dos demonstrativos contábeis, logo deu origem as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP).

De acordo com Andrade e Ávila (2015, p. 2) “Com as alterações recentes no âmbito da Contabilidade Pública, tornam-se necessárias investigações mais aprofundadas sobre os efeitos teóricos e práticos para a gestão governamental”.

Apesar disso, quando se trata de estudos bibliométricos que abordam a Contabilidade Pública, essas pesquisas ainda apresentam pouca representatividade quando comparados a outras áreas da contabilidade, como as do setor privado.

De acordo com as pesquisas realizadas por Andrade e Ávila (2015), Fabre e Bofante (2017), Freitas e Pop (2017) e Freitas, Silva e Prado (2017), os autores concluíram através dos seus achados, que o número de estudos bibliométricos voltados para o setor público são limitado, apesar das constantes mudanças que ocorrem nessa área, as pesquisas não refletem essa realidade, sendo necessário o aumento de novas investigações para direcionar novas análises nessa área de conhecimento.

Diante o contexto apresentado essa pesquisa através da análise bibliométrica será norteado pelo seguinte problema: Quais as principais características da produção científica que tratam da Contabilidade Pública, nos anais publicados no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade no período de 2015 a 2019?

Logo, essa pesquisa tem como objetivo geral, identificar as principais características da produção científica que tratam da Contabilidade Pública, nos anais publicados no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. Para conseguir alcançar o objetivo geral da pesquisa, os seguintes objetivos específicos foram traçados: a) Verificar a quantidade de publicações anuais; b) Identificar a Instituição de Ensino mais prolífera; c) Identificar os autores mais prolíferos, utilizando como fundamento a *Lei de Lotka*; d) Verificar as palavras chave mais utilizadas, utilizando como fundamento a *Lei de Zipf*; e) Identificar as temáticas mais exploradas.

Essa pesquisa bibliométrica se justifica pelo fato de facilitar a compreensão das principais características dos artigos na área de Contabilidade Pública, devido a sua importância para o bem-estar da coletividade através da otimização dos recursos públicos, bem como contribuir com a produção científica, pois quando comparado com outros segmentos da ciência contábil, são poucos os estudos que exploram essa área de investigação, e proporcionar aos futuros pesquisadores uma visão geral, dos temas que mais estão sendo abordados nesse campo de conhecimento.

Esse artigo foi organizado em cinco sessões, são elas: a introdução, no qual apresenta um panorama geral sobre a pesquisa; a fundamentação teórica, que trará uma abordagem da visão dos autores pesquisados; os procedimentos metodológicos, que demonstram como a pesquisa foi realizada; a apresentação e análise dos resultados encontrados; as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contabilidade Pública

O Estado tem suas responsabilidades perante a sociedade, para que essa obrigação seja efetivamente cumprida, advém a necessidade de registrar, controlar e evidenciar os recursos públicos, sendo essa uma das atribuições da Contabilidade Pública (Andrade & Ávila, 2015).

De acordo com Roza, Machado e Quintana (2011, p. 61) “A Contabilidade Pública é um grande utensílio de registro, análise e controle dos procedimentos ocorridos na administração pública”. Ela garante o controle do patrimônio dos entes públicos, e também exercesse função relevante, no que tange a prestação de contas públicas (Farias, Silva, Cabral, Santos & Pessoa, 2017).

Responsável por fornecer informações, no qual serão utilizadas com o intuito de controlar e avaliar o desempenho da gestão, os dados poderão ser consultados pelo próprio gestor, e também pela população (Roza et al., 2011). A contabilidade pública evidencia as informações de maneira estruturada para os mais diversos usuários, cada um com uma necessidade específica, responsável por registrar e controlar os fatos contábeis, que ocorrem na gestão pública, na esfera patrimonial, orçamentária e financeira.

Os dados fornecidos pela contabilidade pública apresentam diversos usuários como a população em geral, que devem ser os mais interessados por essas informações, o poder legislativo nas suas diversas esferas, responsáveis por fiscalização e garantia dos direitos, e o próprio Ente público (Santos, 2015). As informações referentes à gestão pública são evidenciadas nos demonstrativos contábeis, através de três óticas sendo elas, orçamentária, financeira e patrimonial (Vega, Goulart, Costa, Behr & Ramos, 2015).

Um dos princípios básicos da administração pública é a transparência das informações, essas devem ser evidenciadas através dos demonstrativos fornecidos pela contabilidade. Dessa maneira, a contabilidade se caracteriza por demonstrar os resultados da gestão pública, para a população interessada (Santos 2015). De acordo com Vega et al. (2015, p.35) “Nas tomadas

de decisões é imprescindível que as demonstrações contábeis obtenham consistência e transparência na sua elaboração”.

O ponto fundamental que diferencia a administração pública, da gestão privada se refere à destinação dos recursos, o objetivo principal das empresas é a obtenção de lucro para os seus donos, enquanto que na esfera pública, os recursos são investidos com a finalidade de prestar serviços de qualidade à sociedade.

A contabilidade pública utiliza de todos os procedimentos contábeis necessários, para garantir o bom funcionamento do Ente público, e analisa variáveis que possam vir a afetar o patrimônio (Andrade & Ávila, 2015). Uma dificuldade encontrada é traduzir os números encontrados nos demonstrativos, em benefícios sociais para a população, que é o principal objetivo da administração pública (Lima, Santana & Guedes, 2009).

Na gestão pública, alguns pressupostos devem ser cumpridos. Transparência, probidade, controle, exercício da cidadania, entre outros, essas premissas são atendidas por meio das informações fornecidas pela contabilidade (Freitas & Pop, 2017)

Um dos principais marco histórico, que ocorreu na gestão pública em âmbito nacional, foi à publicação da Lei 4.320/64, que institui regras do direito financeiro, para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Segundo Andrade e Ávila (2015, p.3) “Outro momento importante da Contabilidade Pública foi à promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal – LC. N°. 101/2000, esta lei estabelece normas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal”.

Dessa maneira, a contabilidade aplicada ao setor público, vem passando por muitas mudanças ao longo do tempo, com a finalidade de aprimorar suas práticas, para que a gestão pública torne-se cada vez mais eficiente, no processo de elaboração, orientação e controle do tesouro público (Andrade & Ávila, 2015). Conforme Roza et al. (2011, p.4) “Vem evoluindo no decorrer dos anos, culminando para sua modernização e adequação as necessidades exigidas na atualidade”.

A contabilidade pública vem se transformando ao longo dos anos, com o intuito de dar mais eficiência na gestão dos recursos públicos, adotando também práticas gerenciais nesse processo. Atualmente a nova contabilidade pública vem adotando práticas de gestão, com intuito de tornar mais eficiente as ações governamentais (Silva, 2017).

De acordo com (Vega et al. 2015, p.35) “O Brasil está em processo de convergência da Contabilidade Aplicada no Setor Público ao padrão internacional, pois vem ao encontro do desenvolvimento do país no cenário internacional.”. O Conselho Federal de Contabilidade foi o responsável por desenvolver as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NCASP), baseadas no padrão das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS).

Em 2008, foram publicadas as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao setor público (NBC T 16), com a finalidade de padronizar as práticas da contabilidade pública no Brasil, respeitando as exigências legais e formais, e demonstrando os fundamentos das transações (Lima et al., 2009). Silva (2017, p.12) “A NCASP associa o campo contábil a aspectos além da finalidade patrimonial, incluindo aspectos orçamentários e fiscais”.

Vega et al. (2015, p.35) “Essas normas internacionais possuem objetivos que vem ao encontro de melhorar a qualidade dos relatórios financeiros do Setor Público”. A partir da publicação dessas novas normas, a contabilidade pública passou a ser considerada como uma variável estratégica na gestão pública (Freitas & Pop, 2017).

A Contabilidade Pública no Brasil está passando por mudanças, para tornar as informações mais fidedignas, além de padronizar os procedimentos contábeis com os dos países que adotam as normas IPSAS, também tem o intuito de fazer com que as práticas desse setor possam ser mais eficazes, adotando também práticas gerenciais.

2.2 Bibliometria

A produção científica é muito importante no meio acadêmico, visto que é através dela que os pesquisadores evidenciam os resultados dos seus achados para a academia e para a sociedade, demonstrando a importância do que está sendo pesquisado (Filho, 2008).

Com a finalidade de analisar a produção científica que estava sendo produzida, surgiu a bibliometria, uma técnica quantitativa, capaz de medir e apresentar as informações da literatura e outros meios, com o intuito de demonstrar suas principais características.

Oliveira (2012, p. 6) define a bibliometria sendo “um recurso fundamental na difusão da produção científica, alcançando sua finalidade através de uma técnica capaz de medir a influência de pesquisadores ou periódicos, tornando possível traçar o perfil dos mesmos e suas tendências, assim como evidenciar áreas temáticas, entre outros”.

Os estudos bibliométricos, pertencem à ciência da informação, refletem suma importância na avaliação das pesquisas, através das informações fornecidas por ela, demonstram o estágio de desenvolvimento de determinada área de investigação (Alvarenga & Araújo, 2011).

Conforme explica Roza et al. (2011, p.6) “A pesquisa bibliométrica tem como um dos benefícios de sua utilização, a padronização de procedimentos que promovem a medição dos dados pesquisados, traduzindo as informações relevantes camufladas em pesquisas científicas, que serviram de auxílio a outros estudos”.

A bibliometria evidencia de maneira objetiva, as informações referentes à produção científica de um determinado campo investigativo, através de técnicas estatísticas, demonstrando os principais achados sobre as pesquisas que estão sendo publicadas, e auxilia aos novos pesquisadores, demonstrando o estágio de desenvolvimento daquela ciência, contribuindo para a propagação do conhecimento.

Através da análise bibliométrica, é possível compreender os principais atributos da produção científica, como os autores mais prolíferos, os periódicos mais relevantes, e as palavras chave mais utilizadas (Ferenhof, Vignochi, Selig, Lezana, & Campos, 2014). A análise bibliométrica fundamenta-se na aplicação de técnicas estatísticas, com a finalidade de evidenciar questões da literatura e outros meios de comunicação, de maneira objetiva (Filho, 2008).

As três principais leis, que fundamentam a bibliometria por colaborar com a análise da produção, são a Lei de Lotka, a Lei de Bradford e a Lei de Zipf, cada uma com função de avaliar diferentes variáveis (Martins, Mazzer & Gomes, 2015). Os nomes dessas leis fazem referência aos pesquisadores responsáveis por cada uma delas. A Lei de Lotka é responsável por analisar a produtividade dos autores, A Lei de Zipf mede a frequência de palavras no texto e a Lei de Bradford avalia a produtividade dos periódicos (Vanti, 2002).

Cada lei bibliométrica tem um objeto de análise distinto, no qual utilizadas de forma concomitante auxiliam o entendimento das principais características da produção científica que está sendo investigada.

2.3 Estudos relacionados ao tema

A tabela 1 evidencia as principais pesquisas bibliométricas que abordaram o tema da Contabilidade Pública, bem como o ano da publicação, os autores, o objetivo geral, e os resultados encontrados. Essas pesquisas foram responsáveis por contribuir com o presente estudo, além de elucidar aspectos relevantes sobre o tema em questão.

Tabela 1- Estudos relacionados ao tema

Autor/Ano	Objetivo geral	Principais resultados
Roza, Machado e Quintana (2011)	Verificar como está caracterizada a produção científica sobre Contabilidade Pública no EnAPG e na RAP entre 2004 e 2009.	Apresenta mais pesquisas de caráter empírico do que teórico, o tema predominante nos artigos é o controle e transparência das contas públicas, a maioria das pesquisas são elaboradas por dois estudiosos e grande parte dos autores advém da USP e UNB.
Andrade e Ávila (2015)	Identificar o perfil das pesquisas relacionadas ao tema de Contabilidade Pública nos principais congressos na área contábil e de administração: Congresso USP, Semead, ENANPAD, ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos.	A contabilidade pública ainda não tem produção científica intensa como outras áreas da contabilidade e também mostrou uma irregularidade da produção científica do tema durante o período analisado.
Fabre e Bonfante (2017)	Verificar as características da produção científica dos artigos na área temática de Contabilidade Pública	A contabilidade pública é uma área em franca expansão e que necessita de estudos bibliométricos para direcionar as pesquisas dentro da vasta área de atuação e considerável dispersão existentes entre autores da área.
Farias, Silva, Cabral, Santos e Pessoa (2017)	Investigar como se caracterizam as dissertações de mestrado e teses de doutorado da área de contabilidade no setor público produzidas no Brasil.	Conclui-se que a produção científica sobre contabilidade aplicada ao setor público experimentou uma evolução anual entre o período de 2008 a 2015.
Freitas e Pop (2017)	Observar qual foi a produção voltada ao tema contabilidade pública nos periódicos indicados pela ANPCONT.	Percebeu-se que os temas predominantes dos estudos estão relacionados à informação contábil e aos procedimentos contábeis.
Freitas, Silva e Prado (2017)	Realizar uma pesquisa bibliométrica em periódicos nacionais na área de contabilidade e administração com classificação Qualis A2, B1 e B2.	Conclui-se, que durante o período analisado existem poucos artigos inseridos na temática de contabilidade pública nos periódicos nacionais investigados, levando em consideração o volume de produções publicadas.
Silva (2017)	Analisar o perfil bibliométrico de pesquisas em Contabilidade Pública divulgadas em periódicos nacionais de natureza contábil.	É válido ressaltar que muitos artigos levantados não apresentaram uma descrição metodológica objetiva, o que prejudica o entendimento na evolução pesquisa.

Dados: Fonte da pesquisa

Essas pesquisas bibliométricas analisaram os artigos que foram publicados em congressos e revistas. No tocante aos procedimentos metodológicos, quanto os objetivos, todas se caracterizaram como descritiva, quanto aos procedimentos, a pesquisa bibliográfica representou 57,14% e a pesquisa documental 42,86% e no que se refere à abordagem do problema, as pesquisas qualitativas e quantitativas apresentaram a mesma representatividade ambas com 42,85%, enquanto as pesquisas com abordagem quanti-quali foram as que apresentaram menor representatividade cerca de 14,29%. Os achados demonstram que as pesquisas que foram realizada em parcerias apresentaram maior representatividade. As Instituições de Ensino que mais se destacaram foram a Universidade de Brasília e a Universidade de São Paulo.

Os temas mais abordados referem se a Controle e transparência na Gestão Pública, Lei de Responsabilidade Fiscal e NBCASP.

Os autores afirmam que a Contabilidade Pública ainda apresenta um nível baixo de pesquisas, principalmente quando comparadas a outros setores da ciência contábil, mas apesar disso se percebe uma evolução do tema.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa seção apresenta a metodologia utilizado no estudo para responder o problema proposto pela pesquisa. As tipologias que podem ser aplicadas a contabilidade, podem ser classificadas em três segmentos, quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e quanto á abordagem do problema (Raupp & Bauren, 2012).

Sendo assim, essa pesquisa se caracteriza quanto aos objetivos como descritiva, quanto à abordagem do problema como quantitativa e qualitativa, e quanto aos procedimentos como bibliográfica, documental, com análise bibliométrica.

Conforme Gil (2008, p. 28) “As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Dessa forma esse estudo se caracteriza como descritivo, visto que tem o intuito de identificar as principais características das publicações sobre Contabilidade Pública nos anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa pode ser classificada como qualitativa e quantitativa (Raupp & Bauren, 2012). Essa pesquisa se caracteriza como quantitativa, pois os dados foram tratados utilizando técnicas da estatística descritiva e se enquadra como qualitativa, visto que pretende compreender e explicar os resultados encontrados.

Conforme Marconi e Lakatos (2009, p.160) “A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. Diante disso, essa pesquisa se caracteriza como bibliográfica por ter sido fundamentada através da consulta em outros artigos, sobre o tema que foi explorado.

Raupp e Beuren (2012, p. 89) a pesquisa documental “É justificada no momento em que se podem organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta”. Essa pesquisa se caracteriza como documental, pois utilizou-se dos artigos publicados no endereço eletrônico do Congresso USP, para fundamentar a investigação.

Os estudos bibliométricos analisam e avaliam o que foi publicado em determinado campo de investigação, a análise bibliométrica tem como premissa investigar o que já foi realizado sobre um tema específico (Silva & Miranda, 2018). Essa pesquisa tem caráter

bibliométrico, visto que apresentou o intuito de demonstrar uma visão geral das características das publicações científicas que abordam a Contabilidade Pública.

Freitas et al. (2017, p.4) definem as principais leis bibliométricas “A Lei de Lotka analisa a produtividade científica dos autores, a Lei de Bradford estuda a produtividade dos periódicos e a Lei de Zipf verifica a quantidade de palavras indexadas dentro de um artigo científico”. Para a realização dessa pesquisa foram consideradas apenas a Lei de Lotka e a Lei de Zipf, devido as peculiaridades desse estudo.

Vale salientar que desde 2017 a USP, realiza dois congressos de forma simultânea, sendo eles congressos USP International Conference in Accounting e USP de Iniciação Científica. Para efeito dessa pesquisa só as publicações do Congresso USP de Iniciação Científica foram consideradas.

A coleta dos dados, foi realizada através da seleção dos artigos, por meio da busca por área temática no endereço eletrônico do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade.

No sítio no qual os anais estão publicados, os artigos que tratam da Contabilidade Governamental/Pública são agrupados com os artigos que se referem ao terceiro setor em uma mesma área temática, assim, mediante a leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves foi possível identificar aqueles do interesse desse estudo.

A população da pesquisa foi composta por todos aos artigos publicados no site do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, que abordaram o tema da Contabilidade Pública, sendo assim a amostra foi estratificada em cinquenta artigos, tendo em vista o aporte temporal analisado.

Para o tratamento dos dados, a tabulação foi realizada através do software Microsoft Excel[®], e estão evidenciadas no tópico Apresentação e Análise dos resultados.

A escolha do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, para a realização dessa pesquisa, se deu pelo fato do prestígio e reconhecimento do evento, que trata-se de um Congresso Internacional, sendo um dos principais eventos em âmbito nacional.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Essa seção trata da apresentação e análise dos dados obtidos, através da estatística descritiva. Inicialmente é demonstrado as características das publicações, em seguida o perfil dos autores e por último os temas explorados nas pesquisas, entre os anos de 2015 a 2019.

4.1. Características das Publicações

Mediante a análise das publicações nos anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade entre os anos de 2015 á 2019, o gráfico 1 evidencia a quantidade de publicações que foram produzidas dos respectivos anos, e sua representatividade em termos percentuais.

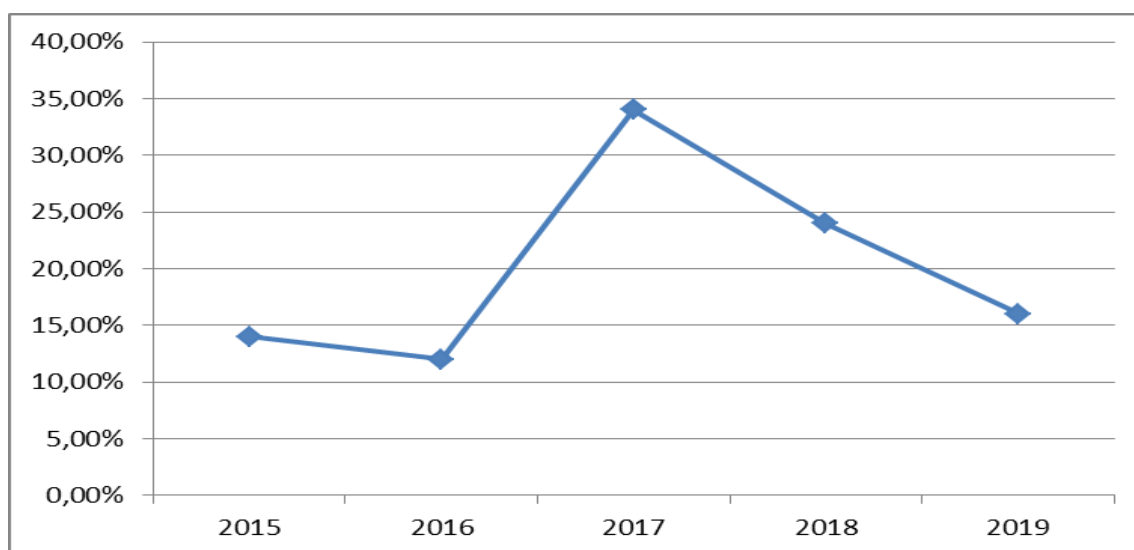


Figura 1- Quantidade de Publicações

Dados : Fonte da pesquisa

Verifica-se após a análise da figura 1, o ano de 2016, foi o que apresentou o menor número de publicações sobre a contabilidade pública no período abrangido pela pesquisa, representando cerca de 12% da quantidade total das pesquisas o que em termos absolutos equivale a seis estudos, contrariamente o ano de 2017, foi o que obteve o maior número de artigos, sendo responsável por aumento significativo de publicações de um ano para o outro, apresentando um aumento de 22% em relação ao ano anterior o que equivale a dezoito estudos, o ano de 2018 foi responsável por doze pesquisas, nos anos de 2015 e 2019, não se percebe uma grande disparidade, apresentando um quantitativo de publicações bem aproximados, em valores absolutos sete e oito pesquisas respectivamente.

4.2. Quantificação dos estudos por Instituições de Ensino

A análise das Instituições de Ensino tem a finalidade de demonstrar, qual a instituição tem tratado com maior frequência o tema da Contabilidade Pública.

A tabela 2 evidencia o nome da Instituição de Ensino no qual os autores pertencem, a quantidade de artigos relacionados com a instituição, e também a sua representatividade em valores percentuais.

Tabela 2- Instituição de Ensino mais prolífera

Instituição de Ensino	2015	2016	2017	2018	2019	Total	%
Universidade de São Paulo		2	3	1		6	8,58%
Universidade Federal do Pará				2	2	4	5,70%
Universidade Federal de Pernambuco	1	2	1			4	5,70%
Universidade do Estado de Santa Catarina			2	1		3	4,30%

XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade



"a Contabilidade como mecanismo de Governança"

Universidade Federal da Paraíba		1	1		1	São Paulo, 29, 30, 31, July 2020	4,30%
Universidade de Brasília	3						4,30%
Universidade Federal Rural Semi-Árido			1	2			4,30%
Universidade Federal Rural da Amazônia				3	1		4,30%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte		2					4,30%
Universidade Federal de Santa Catarina			1	1	1		4,30%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro			2				2,90%
Universidade Federal Fluminense			1	1			2,90%
Universidade Federal do Ceará				1	1		2,90%
Universidade Federal do Rio de Janeiro				1			1,40%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			1				1,40%
Universidade Federal de Alagoas			1				1,40%
Universidade Federal da Bahia					1		1,40%
Universidade Federal de Campina Grande			1				1,40%
Universidade Federal do Espírito Santo				1			1,40%
Universidade Passo Fundo	1						1,40%
Universidade Federal de Minas Gerais			1				1,40%
Universidade Federal Juiz de Fora			1				1,40%
Universidade Federal Roraima					1		1,40%
Universidade Federal de Uberlândia					1		1,40%
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul				1			1,40%
Universidade Federal do Goiás					1		1,40%
Universidade Federal do Paraná			1				1,40%

Universidade Federal Rural do Pernambuco	1					São Paulo, 29 to 01 July 2020	1,40%
Universidade Estadual da Paraíba			1			1	1,40%
Universidade Estadual do oeste do Paraná			1			1	1,40%
Universidade Federal de Viçosa	1					1	1,40%
Universidade Municipal de São Caetano do Sul	1					1	1,40%
Faculdade Santa Helena		1				1	1,40%
Faculdade de Maringá				1		1	1,40%
Centro Universitário Herminio Ometto				1		1	1,40%
Centro Universitário Alves Faria					1	1	1,40%
Centro Universitário João Pessoa		1				1	1,40%
Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo			1			1	1,40%
Faculdade Internacional de Curitiba					1	1	1,40%
Faculdade de Ciências e letras de Campo Mourão					1	1	1,40%
Universidade Estadual do Centro Oeste			1			1	1,40%
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das missões			1			1	1,40%
Total	8	9	23	16	13	70	100%

Dados: Fonte da pesquisa

Vale destacar que o valor total representativo da tabela 2, foi sententa, esse número difere da quantidade da amostra desse estudo (cinquenta publicações), isso ocorreu devido a maioria dos artigos terem sido elaborados em parceria, houve casos em que uma mesma pesquisa estava relacionada com até três instituições diferentes, estando ligado ao vínculo no qual pertenciam os autores, outra situação que é importante mencionar, existiram pesquisas onde os autores estavam vinculados a mais de uma instituição, no entanto foi considerada apenas a primeira para a realização dessa pesquisa.

No que tange a análise dos dados, foram identificadas quarenta e duas Instituições de Ensino distintas, é possível perceber que a Instituição que mais se destacou em relação ao número de publicações sobre contabilidade Pública no período analisado, foi a Universidade de São Paulo, responsável por realizar o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, com 8,58% das publicações, na pesquisa realizada por Roza et al. (2011) e Freitas et al. 2017, um dos autores mais prolíferos da pesquisa também estava vinculando a Universidade de São Paulo.

Um dos motivos pelo qual a USP vem se destacando pode estar relacionado com a oferta dos Programas de Pós Graduação, Mestrado e Doutorado com uma linha específica voltada para a área pública.

Em seguida as instituições mais prolíferas foram a Universidade Federal do Pará, e a Universidade Federal do Pernambuco, cada uma publicaram quatro pesquisas, as três universidades citadas foram responsáveis por 28% das publicações. Ressalta-se que 69% das instituições da pesquisa foram responsáveis apenas por uma publicação.

4.3. Quantificação das publicações por região geográfica

A tabela 3 evidencia a quantidade de publicações por região geográfica e sua representatividade em termos percentuais.

Tabela 3- Quantificação das publicações por região geográfica

Região Geográfica	2015	2016	2017	2018	2019	Total	Representatividade
Sudeste	2	2	8	4	1	17	31,50%
Nordeste	2	4	3	2	3	14	25,95%
Sul	1	-	6	2	1	10	18,50%
Norte	-	-	-	5	3	8	14,80%
Centro-Oeste	3	-	-	1	1	5	9,25%
Total	8	6	17	14	9	54	100%

Dados: Fonte da Pesquisa

Através da análise da tabela 3, foram identificadas cinquenta e quatro instituições em diferentes regiões, essa quantidade difere do total da amostra utilizada nesse estudo (cinquenta publicações), esse acontecimento está relacionado ao fato de quatro pesquisas nos anos de 2015, 2018 e 2019, terem sido elaboradas em parceria por autores de regiões geográficas diferentes, dessa maneira foram considerada as duas regiões o que evidencia um total de 8% das pesquisas foram elaboradas por autores de regiões distintas, ainda pode-se destacar que a maioria dos trabalhos foram realizadas por autores da mesma região do país, o que representa 92% das publicações.

Percebe-se que a região sudeste foi a que apresentou um maior número de publicações no período analisado 17 pesquisas, o que representa em termos percentuais o valor de 31,50%, em seguida a região mais prolífera foi o nordeste representando cerca de 25,95%, enquanto o centro-oeste foi a que menos se destacou em relação ao quantitativo de publicações.

4.4. Quantificação de autores por trabalho

A tabela 4 demonstra a quantidade de artigos publicados por número de autor em seus respectivos anos, e também sua representatividade em termos percentuais. Segundo Vanti (2002, p.153) "A Lei de Lotka, aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante

um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos”.

Tabela 4 - Quantificação de autores por trabalho

Autores	2015	2016	2017	2018	2019	Total	Representatividade
1 autor	0	2	0	0	0	2	4%
2 autores	4	1	6	3	1	15	30%
3 autores	2	0	6	3	2	13	26%
4 autores	1	3	5	6	5	20	40%
Total	7	6	17	12	8	50	100%

Dados: Fonte da pesquisa

Através da análise da tabela 4, percebe-se que a maioria das pesquisas foram feitas em parceria, o que representa 96% da amostra total, entre os trabalhos que foram produzidos em co-autoria, os que foram elaborados por quatro autores são os que apresentam maior representatividade cerca de 40% da amostra total, enquanto que os trabalhos realizados por apenas um autor representou cerca de 4%, em valores absolutos esse número se traduz em duas pesquisas somente.

Os resultados das pesquisas realizadas por Fabre e Bonfante (2017), Roza et al. (2017) e Freitas et al. (2017) que também realizaram um estudo bibliométrico, na área de contabilidade pública, vão de encontro aos resultados encontrados nessa pesquisa, os trabalhos realizados em parceria apresentam maior representatividade, no entanto se difere em relação á quantidade de autores, nos trabalhos elaborados por Roza et al. (2017) e Freitas et al. (2017), os achados demonstram que os estudos formados por dois autores, apresentavam maior representatividade na amostra, já no estudo elaborado por Fabre e Bonfante (2017) demonstra que as pesquisas realizadas por três autores se sobressai, enquanto os achados nessa pesquisa evidencia que as parceria realizadas entre quatro autores, apresentam maior representatividade.

4.5. Quanto ao gênero dos autores

A tabela 5 evidencia o perfil dos autores quanto ao gênero, que publicaram no Congresso USP de Iniciação Científica, entre os anos de 2015 a 2019.

Tabela 5- Quanto ao gênero dos autores

Gênero	Total	Representatividade
Feminino	66	49,25%
Masculino	68	50,75%
Total	134	100%

Dados: Fonte da Pesquisa

Mediante a análise da tabela 5, foi possível identificar que 134 autores foram os responsáveis pelas publicações dos artigos no quinquênio estudado, destaca-se que quanto aos gênero dos autores, não houve predominância de um gênero em particular, os números eram bastante aproximados, a amostra foi composta 49,25% do gênero feminino, o que corresponde a 66 autoras, frente a 50,75% do gênero masculino, o que corresponde a 68 autores, apresentando quase a mesma representatividade, apesar disso o sexo masculino apresentou maior representatividade, os resultados dos achados corroboram as pesquisas realizadas por Freitas et.al. (2017) e Silva (2017), no qual também houve a predominância do sexo masculino, porém representando quase 70% da amostra total.

4.6. Quantificação das publicações dos autores mais prolíferos

A tabela 6 demonstra o nome dos autores mais prolíferos do período estudado, bem como a quantidade de estudos publicadas por estes.

Tabela 6 – Publicações dos autores mais prolíferos

Nome do autor	2015	2016	2017	2018	2019	Total	Vínculo do autor
Patrícia Siqueira Varela			3	1		4	USP
Antônio Erivando Xavier júnior			1	2		3	UFERSA
Maria de Nazareth Oliveira Maciel				2	1	3	UFRA
Valkyrie Vieira Fabre			2	1		3	UFSC
Anderson de Oliveira Reis	1		1			2	UFJF
Alexandre de Sousa Leal				1	1	2	UFRA
Andreia Firmiano da Silva				2		2	UFRA
Carlos Andre Araújo de Macedo				2		2	UFRA
Diana Vaz de Lima	2					2	UNB
Frederick Fagundes Alves				1	1	2	UFPA
Josedilton Alves Diniz		1			1	2	UFPB
Luiz Carlos Marques dos Anjos		1	1			2	UFPE
Pamela Thalia de Sousa Oliveira				1	1	2	UFRA
Waldir Jorge Ladeira dos Santos			2			2	UERJ

Dados: Fonte da Pesquisa

Por meio da análise da tabela 6 foi possível identificar que quando se trata dos autores mais prolíferos, a quantidade de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2019, a autora Patrícia Siqueira Varela foi a que mais se destacou, sendo responsável por quatro pesquisas, que foi o maior número de estudos encontrados, os outros autores mais prolíferos não publicaram mais de três pesquisas, os que mais se destacaram no período foram Antônio

Xavier Júnior, Maria de Nazareth Oliveira Maciel e Valkyrie Vieira Fabre, ambos publicaram três estudos, outros dez pesquisadores foram responsáveis por publicarem duas pesquisas respectivamente, o que corresponde a um total de 20% da amostra da pesquisa, vale salientar que todos eles foram feitos através de parcerias, os outros autores não foram considerados por publicarem apenas uma pesquisa, o que representou em termos percentuais 89,50% da amostra analisada. Os achados corroboram com a Lei de Lotka, no qual poucos autores publicam muito e muito autores publicam pouco, como a tabela evidencia.

Através da análise dos artigos não foi possível identificar o nível de escolaridade dos autores. É importante destacar no que tange a Instituição de Ensino no qual os autores estão vinculados a Universidade Rural da Amazônia se destaca, possuindo vínculo com seis dos quatorze autores mais prolíferos.

Os achados encontrados nessa pesquisa, corroboram com os achados encontrados por Roza et al. (2011) demonstra que os autores mais prolíferos publicaram quatro estudos, nos resultados encontrados por Fabre e Bonfante (2017) e Freitas et al. (2017), no qual em ambos os estudos os autores mais prolíferos não publicaram mais de três pesquisas, e Silva (2017) evidencia que o autor mais prolífero da amostra analisada foi responsável por dezenove publicações, num recorte temporal de onze anos.

4.7. Quantificação das Palavras Chave mais utilizadas

O gráfico 2 evidencia as sete palavras chave que foram mais utilizadas nos trabalhos.

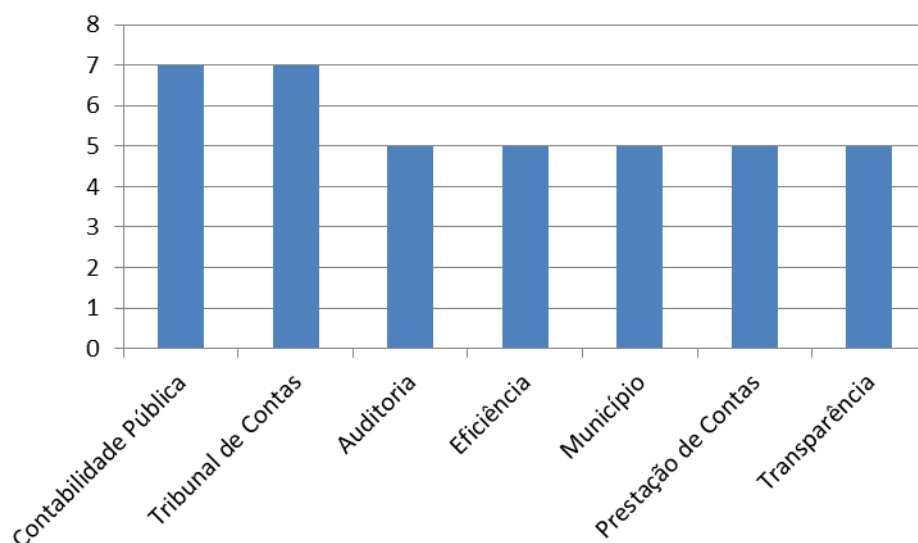


Gráfico 2- Palavras chave mais utilizadas

Dados: Fonte da pesquisa

Mediante a leitura dos resumos dos artigos, foram encontradas 171 palavras chave, é importante destacar que algumas estavam repetidas, mesmo assim todas foram consideradas, apenas um artigo da amostra analisada não possuía esses termos, dessa forma esse foi desconsiderado da análise. Os termos semelhantes foram agrupados em um mesmo grupo de palavras.

O gráfico evidencia as sete palavras chave que tiveram maior frequência no portfólio bibliográfico analisado, outras palavras com um número de frequência inferior a cinco, não foram consideradas.

Dessa forma as palavras chave que tiveram maior frequência no portfólio bibliográfico analisado foram Contabilidade Pública (4,09%) e Tribunal de Contas (4,09%), ambas com frequência sete, em seguida as palavras mais citadas foram Auditoria (2,92%), Eficiência (2,92%), Município (2,92%), Prestação de Contas (2,92%) e Transparência (2,92%).

Nos estudos realizados por Fabre e Bonfante (2017) as palavras que tiveram maior frequência foram Contabilidade e Contabilidade Pública.

4.8. Temáticas Exploradas

A tabela 7 demonstra quais foram os temas mais utilizados pelos pesquisadores na área de Contabilidade Pública.

Tabela 7- Temáticas mais exploradas

Temas	Total	Representatividade
Accountability/ Transparência	9	16,70%
Controladoria	7	13%
Orçamento	5	9,25%
Análise de Eficiência	5	9,25%
Auditoria	4	7,40%
Convergência as Normas Internacionais	4	7,40%
Análise de demonstrações contábeis	4	7,40%
Ciclos Políticos	3	5,55%
Divulgação/ Evidenciação	2	3,70%
Indicador desenvolvimento/ Econômico	2	3,70%
Lei de Reponsabilidade Fiscal	2	3,70%
Estudo Bibliométrico	1	1,85%
Endividamento	1	1,85%
Governamentabilidade	1	1,85%
Governança Pública	1	1,85%
Remuneração dos Servidores	1	1,85%
Sistemas de custos	1	1,85%
Tributos	1	1,85%
Total	54	100%

Dados: Fonte da Pesquisa

É importante salientar que o total de temas encontrados nessa pesquisa foram cinquenta e quatro, que difere da amostra da pesquisa, essa diferença está relacionada ao fato em que alguns estudos abrangiam mais de um tema, portanto todos eles foram considerados.

A partir da leitura dos artigos foi possível identificar quais os temas mais recorrentes no período entre 2015 a 2019, dessa forma o tema mais utilizado pelos autores mais desenvolverem as pesquisas na área de Contabilidade Pública foram Accountability e Transparência, o que representa em termos percentuais o valor de 16,70% em seguida os assuntos mais avordados foram a Controladoria, Orçamento e Análise de Eficiência esses temas foram responsáveis por quase metade das temáticas abordadas, representando cerca de 48,20% da amostra.

Dessa forma a temática mais explorada nesse estudo se tratou de Accountability e Transparência, os estudos bibliométricos realizados por Roza et.al. (2011) e Freitas et.al. (2017), os achados encontrados também demonstraram que a transparência foi o tema mais citado juntamente com a tema de controle. Nos estudos elaborados por Andrade e Ávila (2015), o tema mais abordado foi a Lei de Responsabilidade Fiscal, no de Farias et.al. (2017) o tema mais tratado foi as Normas Brasileiras aplicadas ao setor público, enquanto no de Fabre e Bofante (2017) Plano de Contas, registro e evidenciação obrigatória. De acordo com os estudos analisados percebe-se uma divergência em relação aos temas abordados pelos autores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa apresentou o objetivo de Identificar as principais características da produção científica que tratam da contabilidade pública, nos anais publicados no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade no período de 2015 a 2019.

Mediante a análise dos dados, foi possível perceber que o ano de 2017, foi o que obteve o maior número de publicações (17 pesquisas), representando cerca de 34% da amostra total.

A Intuição de Ensino mais prolífera foi a USP apresentando seis publicações seguida da Universidade Federal do Pará e da Universidade Federal de Pernambuco, ambas com quatro publicações, as três Instituições de Ensino foram responsáveis por 28% das publicações. Ressalta-se ainda que 69% das Instituições da pesquisa foram responsáveis por apenas uma publicação.

No que tange aos aspectos relacionados com a região geográfica, foi possível identificar que a região Sudeste foi a mais prolífera representando 31,50% das publicações, em seguida o Nordeste apresentando um percentual de 25,95%, estas duas foram responsáveis por mais da metade das publicações. O Centro-Oeste foi a região que menos se destacou no que tange a número das publicaçõesna amostra analisada.

Na análise na quantidades de autores por trabalho, foi identificado que 96% das pesquisas analisadas foram realizadas em parceria, entre dois, três e quatro autores. As parcerias entre quatro pesquisadores foram as que mais se destacaram representando cerca de 40 % da amostra total, apenas duas pesquisas foram realizadas por apenas um pesquisador.

Quanto ao gênero dos autores, foi possível perceber que não existe uma discrepância relevante, dos 134 pesquisadores, 66 correspondiam ao gênero feminino, cerca de 49,75%, frente a 50,75% do gênero masculino, o que corresponde a 68 autores, apesar da pouca diferença, o sexo masculino apresenta maior representatividade.

No que tange a quantificação das publicações dos autores mais prolíferos, foi possível verificar que a autora mais prolífera foi responsável por quatro estudos e estava vinculada a USP, em seguida três pesquisadores foram responsáveis por três pesquisas respectivamente,

nos quais eram vinculados as seguintes Instituições: UFERSA, UFRA, e UFSC. No entanto cerca de 89,50% dos autores da amostra foram responsáveis por apenas uma publicação.

As palavras-chaves mais utilizadas no Portfólio Bibliográfico foram Contabilidade Pública e Tribunal de Contas, ambas apresentando frequência sete, em seguida as palavras mais citadas foram Auditoria, Eficiência, Município, Prestação de Contas e Transparência, cada uma apresentando frequência cinco.

As temáticas mais exploradas pelos pesquisadores para desenvolverem suas pesquisas na área de Contabilidade Pública, foram Accountability e Transparência, o que representa em termos percentuais o valor de 16,70%, em seguida os assuntos mais abordados foram a Controladoria, Orçamento e Análise de Eficiência esses temas foram responsáveis por quase metade das temáticas usadas, representando cerca de 48,20% dos temas totais, percebe-se uma divergência em relação aos temas abordados pelos autores.

Os resultados achados nessa pesquisa corroboram com as pesquisas anteriores, apesar do tema apresentar evolução, essa área ainda carece de pesquisas que acompanhem as mudanças que ocorrem na área.

Essa pesquisa limitou-se em analisar sob a ótica da bibliometria apenas as publicações dos anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, que trataram da Contabilidade Pública.

Para pesquisas futuras, sugere-se a ampliação do período analisado, a expansão da base de dados, podendo ser feita a análise em periódicos nacionais e internacionais, ou ainda investigar as áreas temáticas que mais estão sendo exploradas, evidenciadas na tabela 7.

REFERÊNCIAS

Andrade, A. S.; & Ávila, L. A. C. de. (2015) Contabilidade Pública: Uma Revisão de Estudos de 2000 a 2013. In *Congresso Iberoamericano de Contabilidad e Gestión*, 9.

Araújo, R. F., & Alvarenga, L. (2011). A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 16 (31), 51-70.

Beuren I. M., Longaray A. A., Raupp F. M., Sousa M. A. B., Colauto R. D. & Porton R.A.B. (2012). Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A.

Da Silva, D. A., Dos Reis P. T. A., & De Freitas B. A. (2017). Análise da Produção Científica sobre Contabilidade Pública no âmbito Brasileiro: um estudo aplicando os conceitos das leis bibliométricas Lotka e Bradford nos principais periódicos da área de Administração e Contabilidade. In: Congresso UFU Contabilidade, 2.

Da Roza, M. C., Machado D. G. & Quintana, A. C. (2011). Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. *ConTexto*, 11 (20), 59-72.

De Lima, D. V., Guedes, M. A., & Santana, C. M. (2009). As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público e a legislação contábil pública brasileira: uma análise comparativa à luz da teoria contábil. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, 12(2), 15-23.

Dos Santos, G. C. (2015). Análise bibliométrica dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de custos na temática 'custos aplicados ao setor público'. In: Congresso UFU Contabilidade I.

Fabre, V. V. & Bonfante, E. A. (2017). Produção Científica sobre Contabilidade Pública: Estudo Bibliométrico dos Últimos 10 Anos. In: Anais do XIV Congresso USP, 2017.

Farias, I. F., da Silva, J. W. L., Cabral, A. C. A., dos Santos, S. M., & Pessoa, M. N. M. (2017). Contabilidade Aplicada ao Setor Público: o Estado da Arte da Produção de Dissertações e Teses Brasileiras. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 9(3), 89-105.

Ferenhof, H. A.; Vignochi, L.; Selig, P. M.; Lezana, Á. G. R.; & Campos, L. M. Environmental management systems in small and medium-sized enterprises: an analysis and systematic review. *Journal of Cleaner Production*, 74(5), 44-53, 2014.

Freitas, M. L. G., & Pop, B. (2017). Contabilidade pública no Brasil: um estudo bibliométrico (2010-2015). *Revista Científica da Ajes*, 6(12), 29-52.

Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A.

Gomes, C. A.S., Oliveira, J. R. S., Coelho, N. S., & Andrade, C. C. B. M. de. (2008) Produção Científica em Contabilidade Pública: uma Análise dos Artigos Apresentados no EnANPAD e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no Período 2004-2007. In *Encontro da ANPAD*.

Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12 (2), 533-554.

Marconi M. A. & Lakatos E. M. (2009). Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A.

Martins, M. I. C, Mazzer L. P. & Gomes M. S. (2015). Responsabilidade social corporativa: uma análise em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais. In: VI CSEAR South America.

Meli, D. B.; & Oliveira Neto, J. D. de. (2011). O perfil da colaboração nos periódicos contábeis nacionais: muitos one-timers e poucos continuants. *Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis*, 8 (15), 151-176.

Nogueira, A .P., & Miranda, A. C. D. (2018). Gestão do conhecimento no setor público: um estudo sobre os artigos publicados em periódicos nacionais no período 2005-2015. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 23 (52), 73-83.

Nunes, T. V. S. B., DE Almeida A., N. (2018). Governança Corporativa: Uma Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados nos Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade de 2014 a 2018. In *XX USP International Conference in Accounting*.

Oliveira, S. C. M.(2012). Análise bibliométrica dos artigos de Contabilidade Pública publicados nos congressos da USP, ANPCONT e CBC. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Brasil.

Oliveira, S. C. M., de Sousa B. E., Rezende, I. C. C., Silva, R. P. A., & Albuquerque, L. S. (2013). Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*.

Silva, A. B. (2017). Pesquisa em contabilidade pública no Brasil: um estudo bibliométrico nos anos de 2006 a 2016. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.

Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da informação*, 31(2), 152-162.

Vega, R. O. M., Goularte, J. L. L., Costa, C. F. D., Behr, A., & Ramos, T. J. F. (2016). A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público: uma análise nos municípios do COREDE-FO. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, 2(2), 33-50.